

13 de Julho de 2004

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Maio de 2004

### DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTOU 7,3%

De Janeiro a Maio de 2004, as exportações e as importações registaram uma taxa de variação homóloga, em ambos os casos, de +7,3%, o que determinou um aumento igualmente de 7,3% no défice da balança comercial com Países Terceiros.

#### NOTA PRÉVIA

Com a integração na União Europeia dos 10 novos Estados Membros em 1 de Maio de 2004, a partir desta data, o Instituto Nacional de Estatística dá início à divulgação, neste suporte, da informação relativa ao Comércio Extracomunitário de Bens, tomando como referência quer relativamente aos dados do ano corrente, quer relativamente aos do ano anterior, esta nova realidade, que se designará, simplificada por **Extra-25**.

#### Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Maio de 2004 quer as exportações, quer as importações, registaram uma variação de +7,3%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Maio de 2003.

O défice da balança comercial situou-se em 1 688,1 milhões de euros, o que significou um acréscimo de 7,3% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 59,0% (idêntica à verificada em 2003).

#### RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

##### JANEIRO A MAIO

	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	2 264.4	2 281.2	2 429.3	7.3	6.5
Importação (Cif)	3 838.2	3 855.6	4 117.4	7.3	6.8
Saldo	-1 573.8	-1 574.4	-1 688.1	7.3	7.2
Taxa de Cobertura (%)	59.0	59.2	59.0	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Maio de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Maio de 2004.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

### Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, os EUA, o Brasil, a EFTA e o Japão foram os parceiros mais importantes, com 51,1% do total (53,0% em 2003), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com o Brasil (+47,1%) e com os EUA (+32,4%), em

contraste com a variação negativa das transacções com a EFTA (-15,5%) e a OPEP (-14,2%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 47,0% do total (53,8% no ano anterior). De destacar as variações negativas da EFTA (-10,8%) e dos EUA (-9,0%).

#### IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

##### JANEIRO A MAIO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>3 838.2</b>	<b>100.0</b>	<b>4 117.4</b>	<b>100.0</b>	<b>7.3</b>
EFTA	407.8	10.6	344.6	8.4	-15.5
OPEP	712.0	18.6	610.9	14.8	-14.2
PALOP	15.3	0.4	14.3	0.3	-6.5
BRASIL	243.7	6.3	358.6	8.7	47.1
CHINA	142.3	3.7	172.6	4.2	21.3
COREIA DO SUL	90.1	2.3	106.0	2.6	17.6
EUA	372.9	9.7	493.9	12.0	32.4
JAPÃO	297.5	7.8	297.2	7.2	-0.1
RÚSSIA	225.0	5.9	280.1	6.8	24.5
TURQUIA	134.7	3.5	124.5	3.0	-7.6
OUTROS	1 196.9	31.2	1 314.7	31.9	9.8

#### EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

##### JANEIRO A MAIO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>2 264.4</b>	<b>100.0</b>	<b>2 429.3</b>	<b>100.0</b>	<b>7.3</b>
EFTA	180.3	8.0	160.8	6.6	-10.8
OPEP	72.0	3.2	79.9	3.3	11.0
PALOP	338.5	14.9	344.5	14.2	1.8
BRASIL	51.6	2.3	64.7	2.7	25.4
CANADÁ	67.4	3.0	104.0	4.3	54.3
CHINA	47.3	2.1	55.3	2.3	16.9
EUA	699.7	30.9	636.5	26.2	-9.0
JAPÃO	39.9	1.8	36.4	1.5	-8.8
SINGAPURA	90.9	4.0	113.4	4.7	24.8
TURQUIA	45.3	2.0	61.4	2.5	35.5
OUTROS	631.5	27.9	772.4	31.8	22.3

## Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes no período de Janeiro a Maio de 2004 foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas, Veículos e outro material de transporte e Metais comuns, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+59,2%). No seu conjunto estes produtos representaram 73,4% do total agora importado, perante 72,2% em 2003.

Do lado das exportações, os grupos de produtos

com peso mais significativos, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, asseguraram 52,0% do valor das exportações em 2004 (51,0% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva registada no grupo de Veículos e outro material de transporte (+73,8%).

A acentuada variação da importação e da exportação de Veículos e outro material de transporte deve-se, em grande medida, à entrada e à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

### IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

#### JANEIRO A MAIO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2003		2004		TAXA DE VARIÇÃO	2003		2004		TAXA DE VARIÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>3 838.2</b>	<b>100.0</b>	<b>4 117.4</b>	<b>100.0</b>	<b>7.3</b>	<b>2 264.4</b>	<b>100.0</b>	<b>2 429.3</b>	<b>100.0</b>	<b>7.3</b>
1 – AGRÍCOLAS	451.7	11.8	504.7	12.3	11.7	68.7	3.0	74.0	3.0	7.7
2 – ALIMENTARES	126.5	3.3	144.9	3.5	14.5	136.3	6.0	141.2	5.8	3.6
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 127.7	29.4	1 118.2	27.2	-0.8	160.0	7.1	175.7	7.2	9.8
4 – QUÍMICOS	213.5	5.6	206.1	5.0	-3.5	119.3	5.3	123.6	5.1	3.6
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	86.2	2.2	84.1	2.0	-2.4	68.6	3.0	84.2	3.5	22.7
6 – PELES, COUROS	50.3	1.3	42.1	1.0	-16.3	8.3	0.4	9.1	0.4	9.6
7 – MADEIRA, CORTIÇA	94.7	2.5	108.1	2.6	14.1	180.2	8.0	182.1	7.5	1.1
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	26.5	0.7	28.6	0.7	7.9	94.5	4.2	98.5	4.1	4.2
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	206.8	5.4	204.1	5.0	-1.3	176.1	7.8	179.1	7.4	1.7
10 – VESTUÁRIO	29.7	0.8	36.1	0.9	21.5	110.3	4.9	98.6	4.1	-10.6
11 – CALÇADO	34.9	0.9	38.8	0.9	11.2	49.6	2.2	46.3	1.9	-6.7
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	44.5	1.2	44.9	1.1	0.9	103.8	4.6	113.3	4.7	9.2
13 – METAIS COMUNS	300.9	7.8	343.2	8.3	14.1	89.7	4.0	101.4	4.2	13.0
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	577.9	15.1	558.7	13.6	-3.3	653.3	28.9	653.9	26.9	0.1
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	310.9	8.1	494.8	12.0	59.2	142.9	6.3	248.3	10.2	73.8
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	86.6	2.3	75.0	1.8	-13.4	21.6	1.0	21.6	0.9	0.0
17 – OUTROS PRODUTOS	68.9	1.8	84.9	2.1	23.2	81.3	3.6	78.5	3.2	-3.4

**RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)**

JANEIRO A MAIO	2003 (10 <sup>3</sup> EUROS) (1)	2004 (10 <sup>3</sup> EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	3 855 559	4 117 397	6.79
EXPORTAÇÃO (FOB)	2 281 215	2 429 307	6.49
SALDO	-1 574 344	-1 688 089	7.22
TAXA DE COBERTURA (%)	59.17	59.00	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Maio de 2004.

**IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)**

2004

VALORES EM 10<sup>3</sup> EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	765 078	427 732	765 078	427 732	-337 346
FEVEREIRO	671 235	415 995	1 436 313	843 727	-592 586
MARÇO	768 029	502 786	2 204 341	1 346 512	-857 829
ABRIL	1 055 481	561 690	3 259 823	1 908 203	-1 351 620
MAIO	857 574	521 105	4 117 397	2 429 307	-1 688 089

### COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

### SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2003 e 2004.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

### NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Maio de 2004, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Maio de 2003.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Maio e apuramento definitivo;
  - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Maio.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.